

TREINAMENTO FUNCIONAL ASSOCIADO À DUPLA TAREFA NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA: EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO MOTOR E FUNCIONAL

FELIPE, Larissa Gabrielly Ramos¹
GOMES, Larissa da Silva²

INTRODUÇÃO

As condições neurológicas, como o acidente vascular cerebral e a Doença de Parkinson, estão frequentemente associadas a déficits motores, cognitivos e sensoriais que comprometem a independência funcional, especialmente em aspectos como equilíbrio, marcha e realização de atividades de vida diária (CUNHA et al., 2023). Nesse contexto, a reabilitação neurológica tem buscado intervenções mais funcionais e direcionadas às demandas cotidianas. O treinamento funcional, por meio da execução de movimentos globais e tarefas específicas, tem demonstrado benefícios no desempenho motor e na funcionalidade (BECK et al., 2025). Paralelamente, o treino de dupla tarefa, que integra demandas motoras e cognitivas simultâneas, tem se destacado por favorecer melhorias na marcha, equilíbrio e independência funcional de indivíduos com comprometimentos neurológicos (SOUSA et al., 2021; PROCÓPIO et al., 2025). Dessa forma, a associação entre treinamento funcional e dupla tarefa apresenta-se como uma estratégia promissora na reabilitação neurológica, justificando a análise de seus efeitos sobre o desempenho motor e funcional dessa população.

OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos do treinamento funcional associado à dupla tarefa sobre o desempenho motor e funcional de indivíduos com condições neurológicas, com foco nos impactos sobre equilíbrio e controle postural, marcha e mobilidade funcional, bem como funcionalidade e independência na realização das atividades de vida diária, considerando o desempenho dos indivíduos antes e após a aplicação dessa abordagem terapêutica.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvida por meio da análise de publicações científicas relacionadas ao uso do treinamento funcional associado à dupla tarefa na reabilitação neurológica. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Scholar, utilizando os descritores: “treinamento funcional”, “dupla

tarefa”, “reabilitação neurológica”, “AVC”, “equilíbrio” e “marcha”, combinados entre si por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem os efeitos dessa intervenção sobre variáveis como marcha, equilíbrio, mobilidade funcional, coordenação motora, cognição e independência funcional em indivíduos com comprometimentos neurológicos. Foram excluídos artigos duplicados, estudos com temática não relacionada ao objetivo proposto, publicações incompletas, resumos simples e trabalhos sem respaldo científico. Inicialmente, foram identificados 10 estudos, dos quais 5 atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos e foram selecionados para compor a análise final. Após a seleção criteriosa, os estudos incluídos contribuíram para a compreensão dos benefícios do treinamento funcional associado à dupla tarefa no contexto da reabilitação neurológica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reabilitação neurológica contemporânea tem buscado estratégias terapêuticas capazes de ultrapassar o treinamento motor isolado, incorporando abordagens que se aproximem das demandas reais enfrentadas pelos pacientes em seu cotidiano. Nesse contexto, o treinamento funcional associado à dupla tarefa vem sendo amplamente discutido por integrar, de maneira simultânea, componentes motores e cognitivos durante a execução de atividades terapêuticas, favorecendo não apenas o desempenho físico, mas também habilidades relacionadas à atenção dividida, planejamento motor, controle postural e adaptação funcional (SOUZA et al., 2024; PROCÓPIO et al., 2025).

Indivíduos com disfunções neurológicas frequentemente apresentam limitações importantes na realização de tarefas simultâneas, especialmente durante a marcha e atividades que exigem processamento cognitivo associado ao movimento, comprometendo segurança, autonomia e participação social. Nesse cenário, a aplicação da dupla tarefa surge como alternativa relevante ao promover situações terapêuticas mais próximas das atividades de vida diária, estimulando mecanismos de neuroplasticidade e maior integração entre sistemas motores e cognitivos (ARAÚJO et al., 2025; REIS et al., 2025).

Além disso, sua aplicabilidade tem sido observada em diferentes condições neurológicas, como acidente vascular cerebral e Doença de Parkinson, apresentando benefícios consistentes sobre funcionalidade global, estabilidade postural, mobilidade e autonomia. Ao reproduzir desafios cotidianos no ambiente terapêutico, essa abordagem amplia a transferência dos ganhos clínicos para contextos funcionais reais, favorecendo independência e qualidade de vida (SILVA et al., 2024; REIS et al., 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 5 estudos incluídos na análise, 4 demonstraram que o treinamento funcional associado à dupla tarefa apresentou resultados superiores às intervenções convencionais de tarefa única, sobretudo no que se refere à melhora da marcha, equilíbrio, mobilidade funcional e independência nas atividades de vida diária em indivíduos com comprometimentos neurológicos. De maneira consistente, os achados evidenciaram que a integração simultânea de demandas motoras e cognitivas favoreceu ganhos mais abrangentes sobre estabilidade postural, coordenação motora, atenção dividida e segurança durante a locomoção, contribuindo para a redução do risco de quedas. Em 4 estudos, observaram-se repercussões positivas sobre a funcionalidade global, expressas por maior capacidade de execução de tarefas complexas e ampliação da autonomia funcional. Adicionalmente, em populações específicas, como indivíduos com Doença de Parkinson, foram relatadas reduções em episódios de freezing, associadas ao aumento da segurança funcional. Em conjunto, os resultados sugerem que protocolos terapêuticos fundamentados na dupla tarefa promovem efeitos mais consistentes sobre desempenho motor, resposta cognitiva e funcionalidade, configurando-se como uma abordagem promissora no contexto da reabilitação neurológica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o treinamento funcional associado à dupla tarefa configura-se como uma estratégia relevante na reabilitação neurológica, uma vez que os estudos analisados indicam efeitos positivos sobre aspectos motores, cognitivos e funcionais, especialmente relacionados à marcha, equilíbrio, mobilidade funcional, coordenação motora e independência nas atividades de vida diária. A integração simultânea de demandas motoras e cognitivas demonstra potencial para tornar o processo terapêutico mais compatível com as exigências funcionais do cotidiano, favorecendo ganhos clínicos importantes na autonomia e segurança dos indivíduos com comprometimentos neurológicos. No entanto, embora os achados sejam promissores, a heterogeneidade metodológica dos estudos, incluindo diferenças nos protocolos de intervenção, populações analisadas e instrumentos de avaliação, reforça a necessidade de novas pesquisas com delineamentos mais robustos e protocolos padronizados, a fim de fortalecer a evidência científica e ampliar a aplicabilidade clínica dessa abordagem na fisioterapia neurofuncional.

REFERÊNCIAS (ABNT)

ARAÚJO, Rafael Santos Soares et al. A aplicabilidade da dupla tarefa na reabilitação do tratamento da doença de Parkinson. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/19975>. Acesso em: 14 abr. 2026.

BASTOS, Raquel Soares; SOUZA, Taynara Rodrigues de; RODRIGUES, Andrette da Costa. Reabilitação funcional em dupla tarefa na manutenção da independência e autonomia de pacientes com doença de Parkinson. *Ciência Atual*, 2025. Disponível em: <https://revista.saojose.br/index.php/cafsj/article/view/803>. Acesso em: 14 abr. 2026.

CASTRO, Gabriela Lima de et al. Efeito do treinamento de força com tarefa dupla na aptidão funcional e no desempenho cognitivo de idosos. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/116489>. Acesso em: 14 abr. 2026.

HAYASHI, Caroline Lacerda et al. Treinamento de dupla tarefa associado a estratégias cognitivas: impacto no equilíbrio e cognição de idosos. *Research, Society and Development*, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/367866725>. Acesso em: 14 abr. 2026.

MARTINS, Debora Ferreira; RODRIGUES, Rafaella de Souza Pereira. Impacto do treino de dupla tarefa na marcha de pacientes com Doença de Parkinson: uma abordagem fisioterapêutica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 11, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i11.21198>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/21198/13827/64324>. Acesso em: 14 abr. 2026.

PROCÓPIO, Ally Summer Santiago; PORTILHO, Deivid Barbosa; AVELINO, Patrick Roberto; MENEZES, Kênia Kiefer Parreiras de. Efeitos do treino de dupla tarefa na marcha e equilíbrio de indivíduos pós-acidente vascular encefálico: uma revisão sistemática com metanálise. *Fisioterapia e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, e24005024pt, 2025. DOI: 10.1590/1809-2950/e24005024pt. Disponível em: https://revistas.usp.br/fpusp/pt_BR/article/view/240535/216917. Acesso em: 14 abr. 2026.

SOUSA, Greyce Kelly Nascimento et al. Treino de dupla tarefa no tratamento fisioterapêutico da doença de Parkinson: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23191>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SOUZA, Pamila Monteiro de et al. Os efeitos do exercício de dupla tarefa nas habilidades motoras e funcionais em indivíduos acometidos pelo AVC. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/968/1117>. Acesso em: 14 abr. 2026.